



Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB/DC

Ata da Reunião Ordinária do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB/DC, realizada no dia 21 de dezembro de 2020.

1 Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às quatorze horas e
2 quinze minutos, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho do Fundo de
3 Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos
4 Profissionais da Educação - FUNDEB, através de videoconferência, com validação
5 embasada na Deliberação Nº 01/2020, de 02/06/2020, publicada no Boletim Oficial
6 do Município de Duque de Caxias de número 6856, de 19/06/2020, em sua página
7 14, secretariada pelo funcionário Jocimar Santos Silva, com os seguintes pontos de
8 pauta: **I - PALAVRA DA PRESIDENTE; II - ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE**
9 **26/11/2020; III – INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA; IV - GRUPOS DE**
10 **TRABALHO: PNATE, PAR E SIOPE; V – DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE**
11 **REUNIÕES DO 1º SEMESTRE/2021; VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Estavam
12 presentes os Conselheiros Titulares: Solange Noronha de Souza (representante do
13 Poder Executivo da Secretaria Municipal de Educação/DC), Miriam de França
14 (representante do Poder Executivo da Secretaria Municipal de Educação/DC),
15 Rogério Mendes Ferreira (representante dos Diretores das Escolas Municipais de
16 Duque de Caxias), Robson Rodrigues de Carvalho (representante do Conselho
17 Municipal de Educação/DC), Carlos Maurício Franklin Lapa (representante do
18 Sindicato dos Profissionais da Educação de Duque de Caxias - SEPE), Bruno
19 Barbosa Dias (representante dos Servidores Técnicos Administrativos da Escola
20 Básica Pública), Maria da Glória Ferreira dos Santos (representante do segmento
21 de Pais e/ou Responsáveis - APAEP) e Eliane Silva de Moura (representante do
22 segmento de Pais e/ou Responsáveis - APAEP); Conselheiros Suplentes: Geise
23 Conceição da Silva (representante do Poder Executivo da Secretaria Municipal de
24 Educação/DC), Mariangela Almeida de Faria (representante do Conselho Municipal
25 de Educação/DC) e Renata Roseo do Nascimento (representante do Sindicato dos
26 Profissionais da Educação de Duque de Caxias - SEPE). Apresentaram justificativa
27 pela ausência as conselheiras Eliane Silva de Moura e Juliana Cristina Pessoa de
28 Souza, representantes do segmento de Pais e/ou Responsáveis – APAEP. A
29 reunião contou ainda com a participação de Henderson Ramos (representante dos
30 estudantes secundaristas – AERJ) e da Ilma. Secretária Municipal de Educação do
31 Município de Duque de Caxias, Professora Claudia de Araújo Viana. **I – PALAVRA**

32 **DA PRESIDENTE** – A abertura da reunião foi realizada pela Vice-Presidente Maria
33 da Glória Ferreira dos Santos, que, em virtude da ausência da Presidente Eliane
34 Silva de Moura, teve de exercer a função, de acordo com o Regimento Interno do
35 Conselho. Em sua fala inicial, boas vindas ao colegiado, solicitando que as
36 atuações buscassem a objetividade. **II - ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE**
37 **26/11/2020** - O Secretário Executivo realizou, com acompanhamento do colegiado,
38 a leitura da ata da Reunião Ordinária do dia 26/11/2020 (vinte e seis de novembro
39 de dois mil e vinte), que após retificações, foi considerada APROVADA. A
40 Conselheira Renata Roseo parabenizou à Executiva quanto à elaboração das atas,
41 mencionando que os debates estariam sendo registrados assertivamente. **III –**
42 **INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA** – Atendendo solicitações de
43 esclarecimentos, o Secretário Executivo, Jocimar Santos, informou que o *Chat* da
44 reunião virtual estaria desativado visando evitar diálogos paralelos. Mencionou que
45 em razão da impossibilidade de leitura adequada dos informes no encontro anterior,
46 a Executiva estaria possibilitando que os mesmos estivessem novamente à
47 disposição. Sendo assim, a Executiva apresentou a relação de documentos:
48 Processo 009-003442-2020; Ofício 53/2020/FUNDEB/DC; Ofício 071/2020, da
49 Direção Colegiada do SEPE; Ofício 54/2020/FUNDEB/DC; Ofício
50 1615/2020/GB-SME; Ofício da AERJ (Associação dos Estudantes Secundaristas do
51 Estado do Rio de Janeiro); Ofício 55/2020/FUNDEB/DC; Processo
52 010-001624-2020; E-mail do Ministério Público/Ofício 906-2020. O Secretário
53 Executivo informou que com exceção do comunicado do Ministério Público,
54 realizado posteriormente à última reunião, todos os outros informes já haviam sido
55 apresentados e permitiu que fosse definida uma ordem de prioridade. A Presidente
56 Maria da Glória sinalizou para a situação dos estudantes, apontando como
57 referência a Lei Federal 11.494/2007. Solicitou que fosse realizada a leitura da
58 página 54 (cinquenta e quatro) do Processo 010-001624-2020, onde constava a
59 resposta do Departamento Jurídico da Secretaria Municipal de Educação de Duque
60 de Caxias. O Secretário Executivo realizou explicações sobre a citação constante
61 no segundo parágrafo: *“Não obstante, cumpre-me informar que após análise dos*
62 *autos e leitura da Ata realizada no dia 29 de outubro de 2020, constatou-se a*
63 *inexistência de acordo entre os Conselheiros para encaminhamento da presente*
64 *solicitação”*, afirmando não ter realmente realizado consulta ao colegiado. No
65 entanto, na ocasião, considerou a falta de contestação como concordância, tendo,
66 ainda, feito registro de que as decisões sobre a questão em tela teriam de ser

67 realizadas pelo grupo de conselheiros, após posicionamento do Departamento
68 Jurídico. A Presidente reiterou o Capítulo VI, Art. 24, da Lei Federal 11.494/2007,
69 pontuando não caber participação de representante do Conselho Escolar no
70 CACS-FUNDEB, afirmando que a eleição de estudantes da rede municipal teria
71 sido um equívoco. A Conselheira Renata Roseo sinalizou para ocorrências desde a
72 posse do atual grupo e solicitou que ocorresse paridade entre os discentes,
73 condicionando espaço para alunos da rede municipal e secundaristas. O
74 Conselheiro Carlos Maurício reiterou insatisfação com sequenciais problemas
75 desde a fase anterior a formação do colegiado, mencionando a sua percepção de
76 tentativa de censura a alguns nomes, pela Secretaria Municipal de Educação.
77 Considerou arbitrária a maneira como ocorreu a indicação de estudantes,
78 pontuando não considerar a sua legalidade, assim como a representação de
79 diretores das escolas municipais, que, em sua avaliação, deveria ser de
80 responsabilidade do SEPE (Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação).
81 Recomendou uma revisão do processo de composição do Conselho, sinalizando
82 para a possibilidade de nulidade das proposições realizadas em razão de sua
83 inadequada estruturação. Ademais, alertou que se não ocorresse tal medida de
84 maneira republicana e democrática, com o devido respeito à sociedade civil
85 organizada, não veria outra alternativa a não ser a judicialização do caso. A
86 Conselheira Miriam de França explicou que a representação de discentes da EJA
87 (Educação de Jovens e Adultos) não teve a ingerência da Secretaria Municipal de
88 Educação, mencionando ter ocorrido o envio de ofícios às unidades escolares,
89 considerando a importância dos Grêmios Estudantis. Ratificou o desgaste pelos
90 contínuos debates e propôs que o Conselho encaminhasse a questão ao FNDE
91 (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) para que o mesmo
92 apresentasse um parecer norteador. Ademais, defendeu que fosse observada a
93 relevância dos educandos da EJA sinalizando para o Art 5º, da Constituição Federal
94 de 1988 (mil novecentos e oitenta e oito): "*Todos são iguais perante a lei*". O
95 Conselheiro Robson Rodrigues expressou não concordar com a inclusão de
96 representações após a conclusão do processo iniciado ainda no anterior biênio,
97 sinalizando para o respeito ao Edital elaborado. Apresentou respeito aos
98 argumentos expostos, mas, pontuou que a legalidade deveria ser a diretriz e que o
99 Conselho observasse as conclusões já realizadas. Afirmou não ter nada contra a
100 AERJ, mas, ratificou que a mesma teria perdido o prazo. Ademais, reiterou
101 considerar como legítima a participação de alunos dos Grêmios Estudantis e

102 afirmou concordância à consulta ao FNDE, na esperança de que tal assunto venha
103 a ser finalizado. A Conselheira Solange Noronha corroborou com o anterior
104 posicionamento, considerando como necessário o prosseguimento aos demais
105 trâmites relativos ao CACS-FUNDEB. A Presidente Maria da Glória apresentou
106 discordância quanto a direcionamento ao FNDE, pontuando que a solução deveria
107 ser encontrada no colegiado, alertando para a falta de conhecimento da legislação
108 referente ao Conselho e afirmando que não concordaria com um possível “jeitinho”.
109 Reiterou que a questão seria local e que o FNDE direcionaria para o que estivesse
110 mencionando a lei. Pontuou que o Ministério Público poderia ser consultado. O
111 Secretário Executivo explicou que a consulta ao FNDE serviria para uma orientação
112 de Órgão de importância incontestável. O Conselheiro Robson Rodrigues solicitou o
113 registro de sua fala na íntegra. Desse modo: *“Eu já estou pensando aqui como a
114 gente faz para se retirar desse Conselho, porque eu vou me dirigir diretamente e aí,
115 peço que se registre em Ata todas as letras e todas as vírgulas que eu colocar. Vou
116 me dirigir diretamente a nossa Presidente, hoje, a nossa Vice-Presidente, que está
117 como Presidente, hoje e pedir encarecidamente que ela comece a reavaliar a forma
118 como ela se coloca. A fala dela, por mais que não seja direto, teve uma hora que ela
119 falou assim: ‘eu não vou fazer papel de burro’. Quando você fala isso, você fala que
120 está entendendo a lei e que não vai fazer papel de burro e a gente está entendendo
121 de uma forma diferente da sua, subentende-se que isso é desrespeitoso demais.
122 Nesse ponto não importam os argumentos que se tem as políticas por trás disso.
123 Essa postura é extremamente inadequada. Pra qualquer conselheiro uma
124 Vice-Presidente e hoje, Presidente desse Conselho. Eu estou me dirigindo
125 diretamente a você, Maria da Glória. Estou me sentindo profundamente
126 desrespeitado por você nessa sua fala, fora outras como ‘jeitinho’. Qualquer
127 proposta que se faça que não seja a sua é dar um jeitinho? Foi falado aqui por você,
128 por Maurício, por Renata, sobre legalidade. Aí, se a Secretaria está agindo dentro
129 da legalidade ou não cabe a gente questionar, sim. Mas aí a minha proposta que foi
130 próxima à da Miriam e aí vou falar mais o seguinte: eu coloco a mão no fogo pela
131 Miriam! Estou falando um nome diretamente porque assim se chega a um ponto
132 que começa a ofender a honra de cada pessoa. Aí, vocês podem achar o que
133 quiserem da minha fala. Ah, não tem necessidade dele estar levando para esse
134 lado, mas, a situação está chegando na nossa integridade, como profissional, como
135 pessoa. Eu coloco a mão no fogo pela Miriam. Quando se fala que um processo foi
136 feito assim ou assado, fora da legalidade, eu duvido, duvido mesmo, que a*

137 *professora Miriam, com toda a história que ela tem nessa rede, independente de*
138 *governo, ela faça alguma coisa que para ela seja ilegal. Então, assim, eu peço*
139 *profundamente que se pense um pouquinho antes de falar. Eu estou fazendo isso*
140 *bastante porque a vontade é de utilizar um tom um pouco mais alto, mas, a gente*
141 *respira e tenta dialogar da melhor forma possível, mesmo me sentindo*
142 *completamente desrespeitado nesse momento. Se a proposta de levar para o*
143 *FNDE, para você é uma questão burra, então ponha uma proposta mais inteligente*
144 *que, sinceramente, pra mim, não é virar e dizer que a AERJ está dentro do*
145 *processo”. A fala foi interrompida pela Presidente Maria da Glória que apresentou*
146 *pedidos de desculpas. As Conselheiras Solange Noronha e Mariangela Almeida*
147 *prestaram apoio ao pronunciamento do conselheiro. A Conselheira Renata Roseo*
148 *solicitou que a reunião tivesse sequência afirmando incômodo com o*
149 *posicionamento do conselheiro quanto a impedimento de participação dos alunos*
150 *da AERJ. O Conselheiro Robson Rodrigues informou não ter terminado a sua fala e*
151 *solicitou que fosse realizado novo registro: “Eu estou me retirando da reunião por*
152 *desrespeito dos outros conselheiros. Eu não vou continuar na reunião, pois, as*
153 *propostas e as opiniões não são ouvidas pelos conselheiros, as falas são*
154 *interrompidas e não há respeito com o outro. Então não há como continuar em um*
155 *ambiente desse. Eu estou falando por cada um aqui, independente de*
156 *governamental, estudante, administrativo, sindicato... eu tenho respeito por todo*
157 *mundo, porque cada um tem a sua história, cada um sabe onde o calo aperta e a*
158 *gente tem de ter esse respeito pelos outros. Uma boa tarde para vocês”. Nesse*
159 *exato momento, o Conselho Robson Rodrigues encerrou a sua participação na*
160 *reunião. O Secretário Executivo sinalizou a necessária compreensão a*
161 *determinadas regras. Mencionou que as instituições representadas por suas*
162 *indicações teriam direitos e deveres em igual proporção. A Conselheira Miriam de*
163 *França registrou agradecimento pelas palavras do Conselheiro Robson Rodrigues e*
164 *registrou o seu comportamento ilibado enquanto profissional e também em sua*
165 *participação no CACS-FUNDEB. Explicou que a indicação pela consulta ao FNDE*
166 *teria a premissa de ouvir o posicionamento de uma instituição macro, possuidora de*
167 *isenção em suas análises. Ratificou o esgotamento em estar há algumas reuniões*
168 *debatendo o mesmo tema e esperançou que a solução estivesse por vir. Sinalizou*
169 *para a importância da Educação de Jovens e Adultos e a necessidade do*
170 *reconhecimento da mesma por todas as esferas, afirmando estar falando por todos*
171 *os quase 10.000 (dez mil) discentes, em 44 (quarenta e quarto) unidades escolares*

172 da rede. A Conselheira Renata Roseo complementou a proposição da Conselheira
173 Miriam de França, sugerindo que o encaminhamento ao FNDE fosse composto de
174 um texto norteador, juntamente às atas das reuniões, anexas, para melhor
175 entendimento dos técnicos que realizarão a análise. Reiterou a questão relativa à
176 escolha da representação dos diretores da rede municipal, afirmando que as
177 unidades escolares não foram comunicadas oficialmente. O Secretário Executivo
178 direcionou ao colegiado que a comunicação ao FNDE seria realizada da maneira
179 proposta e explicou que a situação relativa aos diretores não estaria inserida nessa
180 proposição, sendo necessário um debate sobre o assunto em posterior etapa.
181 Esclareceu que após o retorno do parecer do FNDE, o mesmo seria inserido no
182 Processo 010-001624-2020. O Conselheiro Carlos Maurício destacou que a ata da
183 reunião da posse dos conselheiros daria ao FNDE maiores possibilidades de
184 entendimentos sobre o cenário em debate, por considerar que a mesma
185 apresentaria explicações sobre os impedimentos realizados. O discente Henderson
186 Ramos afirmou que a AERJ não se opõe a participação de alunos da EJA no
187 Conselho. No entanto, solicitou que os secundaristas pudessem ser representados
188 de igual forma, sinalizando que o colegiado tivesse empatia e compreensão por
189 todos os esforços já realizados. A Conselheira Miriam de França mencionou não ter
190 nada contra os secundaristas, explicando que a solicitação de consulta teria como
191 meta um direcionamento legal que o Conselho deverá compreender. Afirmou que os
192 diálogos e discordâncias fazem parte da rotina de um Conselho de
193 acompanhamento, sendo fundamental que os conselheiros compreendam que o
194 objetivo sempre será o que for melhor para o Município. O Secretário Executivo
195 ratificou a fala da Conselheira e afirmou que enviará ao FNDE o máximo possível
196 de informações. O Conselheiro Carlos Maurício sugeriu que o texto a ser enviado
197 fosse apresentado ao colegiado antes do envio. O Secretário Executivo mencionou
198 não se opor ao pedido e avançou até o último informe com teor de esclarecimentos
199 realizado através do Email do Ministério Público/Ofício 906-2020:
200 *“Cumprimentando-o, venho requisitar que informe, no prazo de 60 dias, se tem*
201 *notícia da compra realizada para aquisição de uniformes para os alunos da rede*
202 *pública municipal de ensino nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Em caso*
203 *positivo, apresentar as respectivas prestações de contas”*. Dessa forma, propositou
204 que o CACS-FUNDEB encaminhasse ofício à Secretaria Municipal de Educação
205 para, após esclarecimentos, direcionar ao MP (Ministério Público). A Presidente
206 Maria da Glória afirmou que se a prestação de contas deveria ser realizada pelo

207 Conselho apenas se a compra dos uniformes tivesse sido realizada com verba
208 oriunda do FNDE. O Conselheiro Carlos Mauricio sinalizou que o CACS-FUNDEB
209 não foi comunicado sobre o assunto e que essa deveria ser a resposta ao Ministério
210 Público. A Conselheira Miriam de França sugeriu que fosse encaminhada
211 solicitação de esclarecimentos à Entidade Executora de modo a apresentar
212 precisos dados ao MP. A Conselheira Solange Noronha ratificou a proposição
213 apresentada e pontuou que o objeto em questão já havia sido distribuído aos
214 discentes da rede municipal, sendo, inclusive se tornado público à época. O
215 Conselheiro Bruno Barbosa declarou que a Entidade Executora deveria responder
216 diretamente ao MP, visto que, não se trataria de competência do CACS-FUNDEB. O
217 Secretário Executivo explicou que ao receber uma solicitação, o Conselho
218 precisaria apresentar resposta. O Conselheiro Bruno Barbosa afirmou que fosse
219 direcionada a resposta ao MP da não competência ao Conselho. A Conselheira
220 Solange Noronha ratificou a entrega dos itens às unidades escolares, mencionando
221 que o mesmo questionamento havia sido realizado no Conselho Municipal de
222 Educação, que seguiu o rito de consulta à Secretaria Municipal de Educação, para
223 posterior encaminhamento da informação ao MP. O Conselheiro Carlos Mauricio
224 atestou não ter ocorrido informação ao CACS-FUNDEB, considerando que essa
225 deveria ser a resposta a ser apresentada. A Conselheira Solange Noronha
226 confirmou ter ocorrido a entrega, mencionando ter realizado um relatório da gestão
227 com um capítulo exclusivo, com registros documentais e fotográficos sobre o
228 assunto. A Conselheira Miriam de França sinalizou que uma resposta ao MP
229 precisaria de conteúdo informativo e que o mesmo poderia ser encontrado com
230 consulta à Entidade Executora. O Conselheiro Carlos Mauricio questionou se
231 haveria lembrança do CACS-FUNDEB ter sido informado sobre aquisição de itens
232 escolares. Ratificou que jamais havia ocorrido tal comunicação. O Secretário
233 Executivo reiterou que a Conselheira Solange Noronha havia confirmado que o
234 assunto já teria passado pelo crivo do Conselho Municipal de Educação. O
235 Conselheiro Carlos Mauricio reforçou o posicionamento de que a informação
236 deveria seguir diretamente ao MP sem consulta à Entidade Executora. A
237 Conselheira Renata Roseo apresentou apoio ao conselheiro. A Conselheira
238 Solange Noronha reforçou o envio de ofício à Entidade Executora. para retorno de
239 resposta substanciada, afirmando não ter sido realizada nenhum debate anterior
240 em relação ao tema, por não constar em pauta. O Secretário Executivo informou
241 que elaboraria ofício à Secretaria Municipal de Educação solicitando

242 esclarecimentos e que, após retorno, o Conselho elaboraria resposta ao MP. A
243 Conselheira Renata Roseo não concordou com o anunciado pelo Secretário,
244 solicitando que direcionamentos fossem realizados diretamente ao MP. A
245 Conselheira Solange Noronha ratificou que a Secretaria Municipal de Educação
246 seria a instituição responsável pela distribuição dos itens em debate. A Conselheira
247 Renata Roseo reafirmou que o Conselho indicasse ao MP que solicitações de
248 esclarecimentos deveriam ser realizados diretamente à Entidade Executora. A
249 Conselheira Miriam de França indicou que a resposta ao MP informasse sobre a
250 falta de debate por parte do Conselho pela não inclusão do assunto em pautas
251 anteriores. O Conselheiro Carlos Maurício ampliou o sugerido pela conselheira,
252 mencionando que além da falta de avaliação, solicitações pertinentes deveriam ser
253 indagadas à Entidade Executora. Desse modo, após alguns posicionamentos, o
254 entendimento constou de informar que o CACS-FUNDEB não realizou avaliação
255 criteriosa sobre o tema por falta de comunicação formal, sendo reconhecido que
256 tais fatos haviam sido dispostos nas mídias sociais. Em complemento, comunicar
257 que dados sobre as prestações de contas específicas deveriam ser solicitadas
258 diretamente à Secretaria Municipal de Educação. **IV - GRUPOS DE TRABALHO:**
259 **PNATE, PAR E SIOPE** – A Executiva apresentou as composições de cada Grupo
260 de Trabalho. O Secretário Executivo reforçou a necessária reorganização dos
261 conselheiros de modo as mesmas possuíssem paridade, visto que, o GT-PNATE
262 (Miriam de França, Mariangela Almeida e Renata Roseo) e o GT-SIOPE (Bruno
263 Barbosa, Solange Noronha e Rogério Mendes) estariam com 3 (três) membros.
264 Mencionou que o GT-PAR (Maria da Glória e Robson Carvalho), apesar de contar
265 apenas com 2 (dois) participantes, já estaria equilibrado. Sugeriu que os
266 conselheiros se organizassem de modo a contribuir com a composição das
267 câmaras. **V – DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO 1º**
268 **SEMESTRE-2021** – O Secretário Executivo abriu espaço para ajuste do calendário
269 de reuniões para o primeiro semestre do ano de 2021 (dois mil e vinte e um). O
270 Conselheiro Carlos Maurício sugeriu que as reuniões fossem marcadas sempre na
271 terceira quinta-feira do mês. Desse modo, o calendário ficou definido da seguinte
272 maneira: janeiro: 21/01; fevereiro: 18/02; março: 18/03; abril: 15/04; maio: 20/05 e
273 junho: 17/06. O Secretário Executivo sinalizou que na reunião de janeiro será
274 impreterível a definição de uma data para apresentação das prestações de contas
275 dos recursos oriundos do PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do
276 Escolar) e do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação

277 Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) do ano de 2020 (dois mil e
278 vinte), com posterior envio de ofício ao DPCF (Departamento de Planejamento,
279 Controle e Finanças) da Secretaria Municipal de Educação. **VI - CONSIDERAÇÕES**
280 **FINAIS** – O Secretário Executivo relatou que após um pouco mais de 3h (três horas)
281 de reunião, no final de dezembro, o entendimento é de que o trabalho realizado por
282 todos os participantes está sendo levado muito a sério. Parabenizando a todos se
283 despediu desejando um próximo ano de muitas conquistas. Demais conselheiros
284 apresentaram considerações de apoio, amparo e felicitações pelo ano que se
285 iniciará. A Presidente Maria da Glória se desculpou por algum possível equívoco de
286 comportamento de sua parte e registrou um constrangimento por se sentir
287 perseguida. Solicitou o registro em ata: *“qualquer coisa que eu fale, seja a mínima*
288 *coisa possível, isso se transforma em um caso pessoal. E aqui, infelizmente, é um*
289 *grupo político, é um grupo de pessoas adultas, é um grupo de professores, é um*
290 *grupo de pessoas de responsabilidades. Então, as coisas não podem ser no campo*
291 *pessoal. Qualquer coisa que eu falo, as pessoas estão levando pro campo pessoal.*
292 *Então eu quero que fique registrado na Ata, porque eu posso precisar dela lá na*
293 *frente. Porque isso está se transformando... é caso pessoal, é tipo assim, é picuinha*
294 *pessoal. Igual a aluno, chega, ‘ah, eu quero o seu lugar’, ‘vou implicar, vou empurrar*
295 *porque eu quero sentar aqui’. Eu estou me sentindo assim. Isso não é só nesse*
296 *Conselho, é nos outros também que eu participo nesse Município. Mas assim,*
297 *apesar de todos os atropelos eu não tenho nada pessoal contra ninguém. Eu gosto*
298 *de todos. São todos profissionais dentro daquilo que fazem, são pessoas... a*
299 *professora Miriam ajudou lá na Educação do Campo, na legislação, ela não era*
300 *nem do Conselho, mas, ela ajudou. Então, assim, o grupo da Secretaria, na medida*
301 *do possível, todos são solidários aquilo que a gente precisa. Então uma coisa é a*
302 *gente reconhecer o que é certo, outra coisa é a gente apontar o que está errado, eu*
303 *estou falando em relação à minha pessoa. Eu quero que todos nós consigamos*
304 *ficar bem, porque uma das principais questões, hoje, é a gente sobreviver. Hoje a*
305 *gente está aqui, amanhã a gente não sabe se está, essa é uma realidade que a*
306 *gente vive hoje. Mas, assim, eu peço a Deus, a todos nós que cremos em algo,*
307 *Deus é a figura universal, que cuide da gente, que cuide de nossas famílias. Eu*
308 *também tive perda na família. Tive perda de marido e amigos, como se fossem*
309 *irmãos e eu sei o quanto é difícil esse momento. Para mim, eu costumo falar, 2020*
310 *não existiu. Eu espero que 2021 seja de novas perspectivas, com as pessoas*
311 *pensando diferente... e não entendam as minhas palavras como se fosse pessoal,*

312 *porque não é. Eu falo, não é questão de lado. Eu acho assim, nós fazemos o*
313 *controle social do Município e ainda agora levamos quase meia hora para debater*
314 *um assunto que deveria chegar aqui... isso é transparência. É a lei da transparência*
315 *da gestão. A gente pode solicitar, como pode ser informado. Só que assim, eu*
316 *sempre falo, não vou deixar de falar nunca. O Portal da Transparência do Município*
317 *é mais ou menos transparente, essas informações teriam de estar todas lá e a*
318 *gente deve ser informado de qualquer coisa que se passa nesse Município. Eu*
319 *peço desculpas mais uma vez a todos pela minha forma de falar, mas, é o meu jeito.*
320 *Não é pessoal, pra ofender ninguém, até mesmo porque eu sei da capacidade de*
321 *cada um, mas, é a minha essência e eu não vou deixar de falar aquilo que eu penso*
322 *porque vou melindrar A, B ou C, infelizmente. O meu jeito é assim e assim será. Só*
323 *espero que as pessoas não levem para o campo pessoal. Só isso. Muito obrigada”.*
324 Após relato, a Presidente, Maria da Glória, deu por encerrada a reunião. Não
325 havendo mais considerações, eu, Jocimar Santos Silva, Secretário Executivo do
326 Conselho, lavrei a presente ata, 21/12/2020 (vinte e um de dezembro de dois mil e
327 vinte) que será lida, revisada e ratificada por todos os Conselheiros em suas
328 representações: Conselheiros Titulares: Solange Noronha de Souza (representante
329 do Poder Executivo da Secretaria Municipal de Educação/DC), Miriam de França
330 (representante do Poder Executivo da Secretaria Municipal de Educação/DC),
331 Rogério Mendes Ferreira (representante dos Diretores das Escolas Municipais de
332 Duque de Caxias), Robson Rodrigues de Carvalho (representante do Conselho
333 Municipal de Educação/DC), Carlos Maurício Franklin Lapa (representante do
334 Sindicato dos Profissionais da Educação de Duque de Caxias - SEPE), Bruno
335 Barbosa Dias (representante dos Servidores Técnicos Administrativos da Escola
336 Básica Pública), Maria da Glória Ferreira dos Santos (representante do segmento
337 de Pais e/ou Responsáveis - APAEP) e Eliane Silva de Moura (representante do
338 segmento de Pais e/ou Responsáveis - APAEP); Conselheiros Suplentes: Geise
339 Conceição da Silva (representante do Poder Executivo da Secretaria Municipal de
340 Educação/DC), Mariangela Almeida de Faria (representante do Conselho Municipal
341 de Educação/DC) e Renata Roseo do Nascimento (representante do Sindicato dos
342 Profissionais da Educação de Duque de Caxias - SEPE).